



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1631 - Dezembro de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós.” A Boa-Nova que revolucionou a História!

Em toda a sua trajetória, a humanidade se vê diante da relação entre sua realidade efêmera, transitória e o sentido último dessa realidade. Sempre procura imaginar, entender o nexos entre a própria efemeridade, sua finitude, o eterno e infinito. Está sempre em uma incansável busca por algo que o transcenda, algo que seja capaz de suplantar, de exceder sua condição humana, material, temporária, fugaz, breve.

Assim se explica a intrínseca religiosidade que nos acompanha desde os tempos mais remotos. Esse senso religioso nada mais é do que a natureza original do homem, que desde sempre se questiona sobre qual o significado último da existência. Por que a dor, o sofrimento, a morte? O que faz valer a pena viver? As religiões nada mais são do que tentativas de encontrar respostas a essas questões arraigadas, natas, em cada coração humano, e de aproximá-lo ao máximo de Algo. Esse algo, quer tenhamos consciência ou não, quer acreditemos ou não, é Deus.

No judaísmo, tradição religiosa que deu origem ao cristianismo, Deus falou pelos patriarcas e profetas, conforme relatado no Antigo Testamento. A tradição judaica diz que nunca Deus se revelou assim a nenhum outro povo; não existe nenhuma nação que tenha um Deus tão poderoso que fez o seu povo escolhido sair da escravidão do Egito. No Antigo Testamento, o homem buscava a Deus, e Deus se deixava ser encontrado ao manifestar-se através dos profetas e patriarcas.

O Natal que nós cristãos celebramos é um acontecimento extraordinário não apenas por se tratar de um grande mistério, mas porque rompe a lógica de busca dos homens a esse sentido maior, sobrenatural da existência – qual seja, não é mais o homem em busca de Deus, mas Deus em busca do homem. Por meio de uma menina chamada Maria, Ele se faz homem e revela-se Ele mesmo como Deus e como homem, em humanidade e divindade, em glória e miséria, aos homens.

No mistério da Encarnação está a verdadeira reviravolta, pois não estamos mais dependentes de nossa insuficiência para buscá-lo! É Ele que nos busca. É Ele que vem até nós através do próprio Filho. Resta-nos saber encontrá-lo, pois encontrar verdadeiramente o sentido da existência – que é a grande pretensão de todos os homens, cristãos ou não – só é possível se buscarmos o Filho de Deus feito homem. Ele se deixa encontrar por todos e todos os dias nos acontecimentos mais primários do nosso cotidiano. A questão agora não é mais procurar Deus em meio aos pensamentos humanos e bens materiais mundanos, mas saber reconhecê-lo em cada fragmento do nosso viver. Ele veio no Natal, habitou entre nós e permanece no meio daqueles que acreditam em sua presença.

O conteúdo do anúncio cristão é este: um homem que, vivendo como outro qualquer, comendo, caminhando, ensinando, curando, pregando, declarou: “Eu sou o seu destino. Eu sou Aquele do qual todo o Cosmo é feito; eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida.” Esse é objetivamente o único caso da História em que um homem não atribuiu a si mesmo uma genérica divinização, mas se identificou substancialmente como Deus, ainda que em sua condição humana.

Por isso, aumentemos a nossa fé no mistério maior da Encarnação, rezando piedosamente o Ângelus todos os dias (ao meio-dia e às dezoito horas):

“O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e Ela concebeu pelo Espírito Santo; eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra; e o Verbo se fez carne, e habitou entre nós!”

O sentido, a beleza da vida que tanto ansiamos é reconhecê-lo presente e atuante em nosso meio. A Boa-Nova é que já não estamos sós, pois Deus veio habitar entre nós. Vamos nos preparar com muita dedicação e fervor para o Nascimento de Cristo!

Padre Cássio Carvalho



Extrato da entrevista com Alexandre Ferraro, médico, professor da Faculdade de Medicina da USP e responsável pelo Movimento Comunhão e Libertação no Brasil.

Fonte: Revista Scena Crítica, out-dez. 2023 n° 3, ano 1.

SC: Como é a sua experiência em relação ao apostolado na Universidade, sendo do movimento (Comunhão e Libertação) e ao mesmo tempo professor?

Eu sou médico, mas me dedico apenas ao magistério, uma vez que sou professor de medicina da USP. Não tenho mais consultório, não faço clínica, sou apenas professor universitário.

Diferente da minha época de estudante, onde havia um certo anticlericalismo, já que, de certa maneira, a Igreja ainda era uma presença social com a qual era “necessário” entrar em choque, o jovem universitário de hoje está a quilômetros de distância da experiência religiosa, tomado de um indiferentismo total. Isso, pela minha experiência, parece ter tornado muito mais fácil a nossa missão, a nossa pastoral, pois havia um preconceito que não há mais. Foi a geração dos pais desses estudantes que rejeitou a religião. Resultou que há um profundo desconhecimento da cultura religiosa, portanto vejo de forma positiva a situação. Há uma abertura, pois há todo um mundo a ser evangelizado do zero.

A vida da comunidade cristã é tão bela que se torna humanamente atraente, pois é bom estar juntos, é belo estarmos juntos.

Dos meus alunos que começam a frequentar o movimento 99% deles são ateus. Então, em geral, quem se atrai pelo carisma do movimento são pessoas que estão muito distantes da Igreja. Em todos os homens há um traço da Verdade de Cristo, então todos ou autores, todas as expressões artísticas nos interessam. Fazer um caminho, demonstrando que todo gênio artístico, independentemente até da sua posição ideológica, é profeta de Cristo, é entusiasmante para todos, mesmo para quem não tem fé, e acaba se sentindo muito atraído.

Às vezes aqueles que já têm fé preferem ficar em grupos de estudo bíblico ou de “louvor”, enquanto os que não têm se mostram mais entusiasmados em fazer este percurso.

A expressão comunitária do movimento também é outro fator fortemente atrativo. É uma experiência de pertença a uma comunidade que é Corpo de Cristo. O meu encontro com Cristo em carne e osso é a comunidade cristã. Isso tudo somado a nossas atividades culturais e festas é muito atraente aos jovens.

Então, em síntese, seria: abertura cultural, capacidade de dialogar sem preconceitos com o mundo contemporâneo e a força comunitária, pois apostar tudo na força do indivíduo, como se o cristianismo fosse um heroísmo, para o homem ferido do século XXI, resultará em menos sucesso.

AOS DIZIMISTAS

“Quem semeia com mesquinhez, também colherá com mesquinhez; quem semeia com generosidade, também colherá com generosidade. Cada um dê como decidir em seu coração, não com desgosto ou por pressão, pois Deus ama quem doa com alegria” (2 Coríntios 9, 6-7).

**Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa**

**Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)**



NATAL

Nesta época do ano temos um número maior de compromissos, porque se aproximam as festas de Natal. São muitas as coisas a pensar: presentes a oferecer, cartões ou mensagens a enviar, festas, confraternizações, comidas especiais a preparar... Essas inúmeras ocupações podem fazer-nos perder a paz e levar-nos a esquecer o absolutamente necessário. Nos diz o Evangelho de São Lucas laconicamente: “Não havia lugar para eles na estalagem”... Ninguém deixou Cristo entrar... “Ele veio para os seus e os seus não O receberam...” Infelizmente, essa afirmação ainda é aplicada nos dias de hoje.

Diante de tão grande mistério, adoremos a Deus, agradeçamos o seu grande Amor, peçamos-Lhe perdão pelas nossas frequentes infidelidades e roquemos a sua graça para corresponder melhor ao que Ele espera de nós.

Aos pés do presépio, façamos a nossa oração pessoal. Jesus, o Salvador, veio para mim, quer encontrar um lugar no meu coração, na minha casa, em meus pensamentos, em minha vida...

Pensemos no que podemos preparar para Lhe oferecer ao nascer; como os pastores, dirijamo-nos até o presépio, levando o que somos e o que temos, e lá deixaremos aos cuidados de sua Mãe, Maria Santíssima, e de São José as nossas famílias, amigos, a nossa paróquia... para que todos crescamos em santidade, segundo a Sua vontade.

Colaboração de Maria Angeles Brugarolas.



ADVENTO



Diferentemente do ano civil, a Igreja começa o ano litúrgico com o Advento. Advento é uma palavra latina que significa chegada, vinda. Na linguagem eclesial, significa o período das quatro semanas imediatamente anteriores à Festa do Natal, mas também o anúncio da segunda vinda do Senhor. Assim, o espírito do Advento é anunciar as duas vindas de Cristo: a primeira quando Ele foi envolto em faixas e reclinado no presépio; a segunda, quando virá revestido de luz como de um manto. Na primeira, ele suportou a Cruz e foi desprezado pela ignomínia; na segunda, virá cheio de glória, cercado de uma multidão de anjos. Não nos detenhamos, pois, somente na primeira vinda, mas esperemos ansiosamente também a segunda, dizendo para ambas: “Bendito aquele que vem em nome do Senhor!” ...

Entre uma vinda e outra, no Evangelho do primeiro domingo do Advento, Nosso Senhor nos dá pistas para vivermos não só das lembranças do Natal ou na expectativa da morte, mas sua presença na vida cotidiana. Ele nos lembra que, aos tempos de Noé, as pessoas viviam na despreocupação e na insensibilidade perante o sobrenatural. Parecia-lhes mais importante comer, beber, casar-se, esquecendo o mais importante que é a vida eterna. E Nosso Senhor conclui: como foi no tempo do Dilúvio, assim será para cada um de nós a segunda vinda d'Ele – na hora da morte – Ele surpreenderá as pessoas no que estão fazendo, o bem ou o mal.

Uma segunda lição do mesmo Evangelho é a alegre satisfação de descobrir a presença de Deus no meio das coisas mais correntes da vida, tais como as fainas do campo, os trabalhos da casa (Mt 24, 40-41), é aí que a pessoa sela a sua felicidade eterna ou eterna condenação. Para a salvação, não fazem falta condições ou circunstâncias extraordinárias na vida, mas a fidelidade cotidiana ao Senhor no meio do normal.

E o próprio Nosso Senhor tira a consequência do que ensinou no Evangelho: o cristão deve viver vigilante cada dia como se fosse o último de sua vida. O importante não é elucubrar acerca de quando e como serão os últimos acontecimentos, mas viver de tal forma que nos encontremos na graça de Deus.

Assim viveu Nossa Senhora. O Arcanjo encontrou-A, onde Ela devia estar, na Galileia, na cidade de Nazaré, virgem e noiva de José, vivendo na Graça de Deus: “Ave Maria, cheia de graça!” ...

Aprendamos as lições!

Padre José (dezembro de 1998).

“E PÔS A IMACULADA NO MEU CAMINHO”

A Imaculada na nossa vida: Quando nossos primeiros pais pecaram, já Deus nos presenteava com a aurora de uma nova vida, a promessa da Imaculada: “Porei inimizade entre o demônio e a Mulher”, que vinha para, com seu Filho, destruir o pecado, fonte de morte e de perdição, e reabrir-nos as portas do Paraíso.

Também nós devemos os albores de nossa vida cristã àquela que esteve presente no nosso renascimento espiritual... Assim, sem nós sabermos, Deus no nosso Batismo colocava a Imaculada no nosso caminho rumo ao Céu: “E pôs a Imaculada no meu caminho”!

A Imaculada nos nossos triunfos: Certamente, a primeira oração que aprendemos, por ser a mais curta, foi a Ave-Maria. No nosso passado infantil, quantas vezes, temerosos, querendo esconder nossas artes aos olhares vigilantes de nossos pais, não teremos recorrido a Nossa Senhora para nos defender naquele “agora” de alguma chinelada ou castigo... E, escondidos, rezávamos a Ave-Maria.

Ao findar a primeira década de nossa vida, corríamos velozes, e, abraçando nossos pais, entregávamos-lhes o primeiro triunfo da nossa vida: “o canudo” de nosso diploma de primário. Mal sabíamos nós que aquela vitória era fruto de muitas Ave-Marias com as quais nossos piedosos pais nos acompanhavam enquanto assistíamos às aulas...

Pendurados num confessionário – vésperas da Primeira Comunhão – dizíamos ao padre, contando nos dedos, os pecados de criança, que sem dor, foram gravados na consciência. E aquele ministro do Senhor, que nos ouvira pacientemente, segredava ao ouvido: vá aos pés de Nossa Senhora e reze uma Ave-Maria...

Na angústia de nossas peraltices, na penitência de nossos pecados ou no triunfo de nosso diploma, foi Deus colocando a Imaculada em nossos caminhos!

A Imaculada no nosso trono de Glória: Vamos rezando com a Igreja a oração da Medianeira: “Caminheemos com confiança para o trono da graça, Nossa Senhora”, a fim de que, “depois deste desterro”, Ela nos mostre o trono que seu divino Filho nos preparou desde toda a eternidade, uma vez que Ele pôs a Imaculada em nossa vida!

Padre José (das suas anotações).



PELA PARÓQUIA

No sábado, 28 de outubro, na Paróquia de Santa Generosa, 72 jovens e adultos receberam o sacramento da Crisma. Dentre eles, doze também foram batizados. A missa foi presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Rogério Augusto das Neves, e concelebrada pelo pároco Padre Cássio Albérico Pereira Carvalho e pelo Padre Danilo Alves Lima.

No evangelho do dia (Luc 22, 34-40), Jesus é confrontado pelos fariseus, que lhe perguntam qual era o maior mandamento da Lei. Ao que Jesus responde ser o Amor a Deus e ao Próximo, como o resumo de toda a Lei.

Na homilia, D. Rogério destacou que, no Antigo Testamento, antes de falar dos Mandamentos ao povo de Israel, Deus recorda o seu amor, pois não é possível basear os Mandamentos apenas em regras. Deus faz um convite ao povo a recordar o Seu Amor “Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças” (Dt 6, 4-6).

D. Rogério comparou nossa amizade com Deus à semelhança da amizade entre dois amigos, onde um é fiel ao outro por esse laço existente entre eles. A religião não é uma relação meramente jurídica, mas nós somos capazes de cumprir os Mandamentos por esse laço de amor e amizade com Deus. O cristão obedece a Deus com alegria e gratidão. Deus nos amou primeiro, e a experiência desse amor faz com que nós queiramos dar-lhe nossa vida por inteiro, e não apenas nos preocuparmos em infringir alguma proibição.

No Antigo Testamento, Deus apresenta a Moisés os Dez Mandamentos. Com o passar do tempo, Israel foi introduzindo costumes e outras regras que foram se associando e chegaram a somar 614 preceitos, e o povo acabou se perdendo em tantos preceitos, porque estavam apegados à relação com a Lei e não com Deus. Jesus nos ensina que na relação de amor com Deus não somos só capazes de cumprir os Mandamentos, mas somos capazes de nos empenhar para sermos cada vez melhores.

D. Rogério também mencionou o texto da primeira leitura (Ex 22, 20-26), que mostra a relação que o povo de Israel do Antigo Testamento tinha com o estrangeiro, pois não o considerava como o seu próximo. Em Jesus já não existe mais o estrangeiro, são todos próximos, como mostra a parábola do bom samaritano, que se aproxima para ajudar o homem ferido com todos os detalhes de caridade de um verdadeiro irmão. D. Rogério concluiu, dizendo que somos próximos de todas aquelas que nos aproximamos ou que se aproximam de nós.

Ao final, D. Rogério parabenizou os crismados pelo empenho em se prepararem para receber os sacramentos e pela piedade com que participaram na cerimônia.

Márcia catequista.



No sábado, 11 de novembro, 63 pessoas receberam o sacramento da Crisma em nossa Igreja pelas mãos de Dom Rogério Augusto das Neves. Dentre estes, 13 também receberam o sacramento do Batismo e 25 receberam a Santa Eucaristia pela primeira vez, na santa Missa, concelebrada pelo nosso Pároco Padre Cássio Carvalho.

Na homilia, baseada no Evangelho de Mt 25, 1-13, Dom Rogério comentou sobre o significado das cinco virgens imprevidentes, que não se prepararam para a chegada do noivo, ficando na escuridão por faltar o óleo para suas lamparinas. Muitas vezes, nos preocupamos e nos preparamos para acontecimentos incertos da vida, como os relacionados ao trabalho, estudo, viagens, etc., mas deixamos de lado a importância espiritual dos poucos eventos importantes da vida, e em especial os que são certos, como a morte. Lembramos das lamparinas, mas esquecemos do óleo essencial.



Devemos lembrar que a vida é passageira e que precisamos nos preocupar com o que é realmente importante, como a preparação para receber os sacramentos, e para o dia de nosso juízo. E, assim como as virgens previdentes não poderiam emprestar o óleo, pois ficariam sem este, a preparação para a vida eterna também é pessoal e intransferível.

Texto do catequista Italo Queiroz de Souza.

PELA PARÓQUIA

Crisma pela Catequese Bom Pastor ...

No sábado, 04 de novembro, Dom Carlos Lema Garcia ministrou o sacramento da Crisma a um grupo de 18 pessoas pertencentes às famílias da catequese Bom Pastor. Transcrevemos um testemunho de uma mãe que foi crismada na ocasião:

Experiência do Verdadeiro Amor em Família

“Minha busca começou pelo desejo de iniciar meus dois filhos na vida cristã, mas queria que fosse por escolha deles também. Sempre busquei trazer a eles a importância da fé em nossas vidas. Desejava e pedia em minhas orações que pudesse encontrar uma forma de trazer esse conhecimento e essa vivência cristã de forma que tocasse seus corações e os fizesse sentir esse calor e esse amor verdadeiro e sua importância, que os fizessem ter o interesse e a devoção pela leitura do Evangelho.

Para minha alegria, encontrei a Solange, que me apresentou a Catequese Bom Pastor. Fui muito bem acolhida e pude ver o lindo trabalho de evangelização realizado por essa equipe incrível. Meus filhos iniciaram a catequese e foi muito emocionante ver como estavam felizes em estudar e vivenciar a palavra de Deus.

Comecei a frequentar as reuniões de pais, e o mesmo deslumbramento que meus filhos sentiam, eu também estava sentindo. Assim decidi fazer a Crisma. Para isso, precisava ter o Sacramento do Matrimônio, pois só era casada no civil. A Solange, juntamente com o Padre Cássio e o Bispo, viabilizaram a realização de dois grandes sonhos: a iniciação dos meus filhos no amor de Cristo e o meu Matrimônio.”

Não tenho palavras para agradecer os milagres que ocorreram comigo e com minha família neste último ano graças à Catequese Bom Pastor e à Paróquia Santa Generosa.

Espero que milagres aconteçam com muitas outras famílias, pois quando nos entregamos em amor e confiança no Bom Pastor, recebemos o bem e podemos atuar no bem.”

Priscila T. M. Liu, médica, mãe de Felipe (13) e Júlia (10).



Coral Diocesano de Santo André
Coral Municipal de Ribeirão Pires e o Coral Vox Jubili,
acompanhados da Orquestra de Cordas Luteare e solistas

Concerto de fim de ano

Glória de Vivaldi

9. Dezembro
10h

Paróquia São Luís
R. Bela Cintra, 987 - Consolação, São Paulo - SP

DIOCESESABR
f @ v

Salmo nº 60 (H.61) ORAÇÃO DE UM EXILADO

**Escutai-me e atendei minha oração:
Destes confins da Terra clamo a Vós!
Assim me encontrarei convosco, a sós,
Quando me desfalece o coração!**

**Sei que terei de Vós a proteção
E ouvis de vosso servo a triste voz!
Pois neste meu penar cruel e atroz,
Sois meu refúgio e minha salvação!**

**Que o vosso tabernáculo me abrigue,
Que às vossas asas meu viver se ligue,
Recompensai meus votos, pois vos temo!**

**Que viva nosso rei por muitos anos,
Com vosso amor e graça soberanos!
E eu canto o vosso nome, imploro e gemo!**
Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

Dizimistas Aniversariantes em dezembro

- 01 - Margarida Maria de Carvalho
Valdeci da Cruz
- 02 - Caio Alcaraz Torres
- 05 - Maria Aux Martins Veras
- 06 - Celia Maria C. Veríssimo da Silva
Luiz Alberti
Oscar Teixeira Filho
- 07 - Raul Martins W. Senna
- 08 - Andressa Ribeiro Queiroz
Religiosas Concepcionistas do Ensino
- 10 - Maria Clea Braga Roumillac
Suely Sandoval Terra
- 11 - Ana Victoria de Andrade
- 13 - Daniela Caetano
- 15 - Roseli Aparecida Marin
- 16 - Edison Minami
- 17 - Paula Toledo Piza
- 18 - Zoraide Moreira Oliveira
- 19 - Neires Nadal Draetta
- 21 - Janaina Gomes da Silva
João Batista Silva
Leandro José dos Santos
- 23 - Inês Eloisa Isoldi
Regina Tomie Watanabe
- 26 - Maria do Carmo Cavalcanti
- 27 - Bruno Gabriel da Fonseca
- 28 - Fernando S. Galucci
- 29 - Maria de Fatima de A. Lopes
- 30 - Família Feliciano Gouvea
Suely Timm Lobo

Dizimistas Aniversariantes em janeiro

- 02 - Mario Augusto Fernandes
- 03 - Fátima Gomes
Fernanda Michelin Rodrigues
- 04 - Davi Soares Cortez
Maria Lucia Escobar
- 06 - Fernando Moura de Paula
Maria Cristina Lins Bicalho
- 11 - Carlos Henrique Barbosa
- 12 - Ricardo Borges Da Silva
- 16 - Flávio Bittar Atui
- 17 - Rebeca Traldi de Vitto F.
- 20 - Francisca Miyoko Asano
Maria Cecilia Vallilo
- 21 - Jorge Formenton
José Luis Chambo
- 22 - Afonso Mariutti Chebib
- 24 - Audrey Yusuf Coussa
Jeannette Scaff
- 25 - Mauricio Lemos Alves
- 26 - Laura Caldeira Barreto
Pedro Luiz Bigatto
Ruben Belfort Neto
- 29 - Guilherme A. de Moura Costa
- 30 - Bruno Rall

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!

Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

WhatsApp (11) 94795.9406

Instagram /apadrinhamentohaiti

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso, SP - CEP 04004-041
(11) 3889-7055 / 9818
(11) 95754-3311

MISSAS
Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h e 18h

Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30.
Obs: 16h na Capela do Hcor.

Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h,
16h30, 18h, 19h30 e 21h.

CONFISSÕES
Segunda a sexta:
8h30 às 12h e das 15h30 às 18h

Sábado:
8h às 13h / 17h às 19h30

Domingo:
8h às 21h30.

www.paroquiasantagenerosa.com.br
@paroquiasantagenerosa
@santagenerosa
Paróquia Santa Generosa

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127
(11)96068-5026

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	V & P Park
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Afonso de Freitas, 40
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	SEG - SEX 7h às 19h SÁB 8h às 16h
1ª HORA R\$ 10,00	1ª HORA R\$ 10,00
DEMAIS + R\$ 6,00	DEMAIS + R\$ 4,00

Natal DO SENHOR

SANTAS MISSAS

DIA 24 DE DEZEMBRO
IV DOMINGO DO ADVENTO
8H, 9H30, 11H, 12H30, 15H
E 16H30H

DIA 24 DE DEZEMBRO
MISSA DA VIGÍLIA DE NATAL
18H E 19H30

DIA 24 DE DEZEMBRO
MISSA DA NOITE DE NATAL
21H

DIA 25 DE DEZEMBRO
MISSAS DO DIA DE NATAL
8H, 9H30, 11H, 12H30, 15H,
16H30, 18H, 19H30 E 21H